

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 16 de dezembro de 2024

## “A dinâmica da dívida Americana...”

Na semana passada tivemos mais um corte de 0,25% das taxas de juro de referência do Banco Central Europeu. De registar o empenho do BCE de manter a trajetória de descida de taxas de juro, até esta se encontrar, pelo menos em nível neutral.

Neste sentido, é a nossa convicção que as taxas de juro dos depósitos na Europa irão voltar a cair significativamente, já no princípio do próximo ano.

Nos EUA, tivemos os dados da inflação, que continuam a evidenciar tendências desinflationistas, onde os serviços excluindo as rendas, cresceram no mês apenas 0,1%.

Este dado deverá confirmar a intenção da Reserva Federal Americana em também cortar as suas taxas diretoras em 0,25%, com o objetivo de que em meados do próximo ano, a política monetária se encontre num regime de neutralidade.

Existe um tema que se discute pouco nos mercados financeiros, mas ao qual vale a pena estar atento em 2025, que é a sustentabilidade da dívida americana e o seu financiamento.

Uma das reflexões que emerge quando analisamos a relação entre a dívida pública americana e o PIB gerado no pós-Covid, é até que ponto atualmente podemos falar deste excecionalismo.

Para se ter uma ideia, em termos agregados a dívida pública americana desde o final de 2019, até setembro de 2024, cresceu 52,86%, em termos acumulados, em contrapartida o PIB nominal apenas cresceu 33,84%.

A questão que se vai colocar, é quem vai continuar a financiar a dimensão desta dívida, que no final de 2024 ascenderá a mais de 36 biliões de dólares (Fonte: CBO), e que voltará a crescer em 2025, mais do que o PIB, se grande parte dos cortes de impostos forem introduzidos pela nova administração...

### Em destaque esta semana:

Esta semana o destaque vai para a publicação na China dos dados de atividade de novembro referentes às vendas a retalho, à produção industrial e ao investimento.

Na Europa desatracque para os dados preliminares de atividade, enquanto nos EUA, serão conhecidas as vendas a retalho de novembro e aguarda-se por um corte de 0,25% das taxas de juro diretoras da FED.

### Evolução da Dívida e do PIB nos EUA...

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal



# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 16 de dezembro de 2024



## Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.